

Mauricio Nogueira Lima vai expor varias pinturas na Galeria de Arte das FOLHAS

Judite Lauand, Hermelindo Fiaminghi, Kazmér Fejér, Luis Sacillotto, Valdemar Cordeiro e Mauricio Nogueira Lima formam o grupo de concretistas que vai ocupar a galeria

Mauricio Nogueira Lima é um dos seis concretistas que vão expor na Galeria de Arte das FOLHAS a partir do proximo dia 21. Ele é arquiteto e tem grande preocupação pelos acabamentos mais exatos em suas pinturas, realizadas sobre "euca-



Mauricio Nogueira Lima

tex" duro e temperado, material que não se enverga facilmente e que pega muito bem tinta. E Mauricio Nogueira Lima emprega tintas industriais e sintéticas. Seus companheiros de temporada na Galeria de Arte das FOLHAS serão Judite Lauand, Hermelindo Fiaminghi, Kazmér Fejér, Luis Sacillotto e Valdemar Cordeiro. Estes artistas são, todos eles, também concorrentes ao Premio Leirner de Arte Contemporanea para 1958 e a proxima exposição virá substituir a atual mostra que apresenta trabalhos de Sanson Flexor, Anatol Wladyslaw e Paolo Rissone e que deverá encerrar-se na noite de domingo.

ELEMENTOS-TIPO

Uma das bases seguidas por Mauricio Nogueira Lima em suas criações dentro do concretismo é o aproveitamento de elementos-tipo, elementos esses todos iguais e que, pelo arranjo formal a que ficam submetidos, dão a impressão de espaço, sugestões dinâmicas, tudo de acordo com uma linguagem nova que procura ser mais verdadeira e real que todas as linguagens plasticas já conhecidas. Devido a estas características, seus arranjos podem ser aproveitados na industria moderna com maior facilidade pois são exatos como trabalhos feitos por maquinas, mas serão sempre criações humanas. O proprio artista dá a maior enfase a este aspecto do seu trabalho. Mas é o estudo do espaço que cada obra domina e resolve por intermedio de seus arranjos que mais fascina o artista.

DADOS BIOGRAFICOS

Natural de Recife, Pernambuco, Mauricio Nogueira Lima veio para o sul do país com dois anos de idade. Todos os seus estudos foram feitos por aqui, exceção para três anos de frequência na Escola de Belas-Ar-

tes de Porto Alegre. De volta a São Paulo, fez o curso de arquiteto na Universidade Mackenzie. Desde 1950 está militando no grupo de artistas que seguem as tendencias do concretismo.

Tem participação de muitas exposições coletivas. Quatro vezes figurou no Salão Paulista de Arte Moderna sendo que uma vez laureou-se com o segundo

premio "Governador do Estado" Seu nome esteve incluído também na terceira e quarta mostras da Bienal de Arte Moderna e, no Rio de Janeiro, participou da Exposição Nacional de Arte Concreta, no Ministerio de Educação e Cultura. Também no exterior suas obras já foram vistas em Buenos Aires, Rosario, Lima, Santiago e Munique.